

PRODUÇÃO DE UM GUIA PARA PRÁTICA DE PESQUISA NO ARQUIVO HISTÓRICO DE SANTA MARIA (AHMSM)-RS

Rosani Beatriz Pivetta da Silva¹
Cassio Francisco Lutz Dornelles²

RESUMO: Esse projeto de extensão evidencia uma forma de registrar as informações gerais de uma instituição responsável pela preservação da memória, com o objetivo principal produzir um Guia, instrumento de pesquisa, para o AHMSM, respeitando os critérios da Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE), facilitando o acesso aos usuários e criando condições de usos às fontes arquivisticamente constituídas.

Palavras-chave: Arrquivo; Descrição Arquivística; Instrumento de Pesquisa e Memória.

PRODUCTION OF A GUIDE TO SEARCH PRACTICE IN THE HISTORIC ARCHIVE OF SANTA MARIA (AHMSM)-RS

ABSTRACT: This extension project shows a way to record the general information of an institution responsible for the preservation of memory, with the main objective to produce a guide, a research tool, for the AHMSM, respecting the criteria of the Brazilian Standard for Archival Description (NOBRADE) facilitating access to users and creating conditions of uses to sources archivally constituted.

Keywords: Archive; Archival Description; Search and Memory tool.

1 INTRODUÇÃO

Os arquivos, entre muitas de suas características intrínsecas, possuem o caráter essencial de organização e padronização com vistas ao acesso e disseminação da informação. Enquanto espaços nos quais o conhecimento é em sua parcialidade preservado e custodiado, representam os agentes dinâmicos de disponibilização dos documentos representativos deste mesmo conhecimento. Em contrapartida a Arquivologia é o campo do saber com uma preocupação constante na contemporaneidade voltada para o acesso e democratização da informação e do conhecimento, buscando desenvolver e aprimorar métodos que tornem tais preocupações viáveis de concretização. A elaboração e utilização de padrões são, por exemplo, elementos de grande relevância para que ambas as áreas atinjam seus objetivos em

¹ Universidade Federal de Santa Maria, Professora do Departamento de Documentação CESH/UFMS, E-mail: r.pivetta24@gmail.com

² Universidade Federal de Santa Maria, Acadêmico do curso de Arquivologia CESH/UFMS. E-mail: cassiodornelles@gmail.com

convergência com seus aspectos práticos e sociais, tanto sob o aspecto ético e profissional quanto sob a ótica de sua relevância social. Historicamente, a Arquivologia sempre manteve em seu âmbito uma forte relação com a organização e a padronização de documentos, num movimento inicialmente dedicado à guarda e acumulação, passando na atualidade para uma nova vertente, imbuída de uma concepção mais moderna preocupada não somente com a organização, mas também com o próprio acesso à documentação acumulada.

Figura 01 - Fotografia da fachada do Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria-RS



Fonte: Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria-RS

2 OBJETIVO GERAL

Produzir um guia, instrumento de pesquisa, baseado nas Normas para descrição arquivística: NOBRADE E ISDIAH, facilitando o acesso aos usuários do arquivo.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a. Estudar as normas arquivísticas, buscando a que melhor se adapta para produção de instrumento de pesquisa.
- b. Buscar informações acerca do Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria, que sejam relevantes para a construção do Guia.
- c. Criar condições de acesso as fontes arquivisticamente constituídas, por meio da elaboração do guia.

3 REFERÊNCIAL TEÓRICO

O referencial teórico usado para o desenvolvimento desta pesquisa fundamenta-se nos autores a seguir nominados:

Heloisa Liberalli Bellotto, entre outras produções escreve sobre a importância dos arquivos permanentes, arquivos históricos, descrição, desde sua organização, preservação até

o acesso à informação, tanto para os futuros arquivistas, para os profissionais e para os pesquisadores.

Antonia Heredia Herrera, a autora produz sobre a temática em estudo.

André Lopez P. Ancona, que entre outros estudos aborda a temática de descrição arquivística.

Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE), é a base normativa e metodológica para a descrição dos documentos que estão sob custódia do Arquivo.

Norma Internacional para Descrição de Instituições com Acervo Arquivístico (ISDIAH), base metodológica para descrição da Instituição arquivística.

4 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

A pesquisa proposta tem características de estudo de caso, “procura o aprofundamento de uma realidade específica. É basicamente realizada por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar as explicações e interpretações do que ocorre naquela realidade (GIL, 2008, p.71). Visto que trata especificamente de uma Instituição Arquivística, que tem sob sua custódia documentos que revelam a história da cidade de Santa Maria-RS e região, em seus aspectos sociais, culturais, econômicos e educacionais.

A natureza da pesquisa tem uma abordagem qualitativa usando a pesquisa documental como procedimento para busca dos dados.

O universo da pesquisa compreende o Arquivo Histórico Municipal e seu patrimônio documental. A coleta dos dados foi realizada por meio de uma pesquisa de campo, que possibilitou a busca das informações sobre o Arquivo Histórico como um todo. Foi também realizada uma entrevista com a Diretora e técnicos administrativos do Arquivo “a entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional”. (MARCONI e LAKATOS, 1990, p. 84). Ainda foi realizada observação direta que “constitui elemento fundamental para a pesquisa. Desde a formulação do problema passando pela construção de hipóteses, coleta, análise e interpretação dos dados, a observação desempenha papel imprescindível no processo de pesquisa”. (GIL, 2008, p.100). Destacamos ainda, que com essa técnica de observação, no intuito de coletar informações sobre o acervo do Arquivo compreendemos que “o conhecimento de todo o universo do acervo, para tratá-lo representa um desafio para arquivistas”. (SILVA e SANTOS, 2012, p.17)

Para análise dos dados houve uma seleção prévia dos documentos oficiais, lei de criação do arquivo, regimento interno entre outros. Os fundos documentais, documentos iconográficos, jornais e coleções que o Arquivo custodia. Com as informações coletadas foi então dado início a elaboração do Guia para o Arquivo, utilizando as normas arquivísticas para descrição a NOBRADE e a ISDIAH.

5 RESULTADOS PARCIAIS OU FINAIS

As etapas realizadas até o momento possibilitaram: estudo das normas arquivísticas, para conhecimento e verificação da necessidade da adaptação para a construção do Guia que “tem por finalidade propiciar uma visão de conjunto dos serviços do Arquivo, de modo a permitir ao pesquisador quais são seus recursos, a natureza e o interesse dos fundos que ele abriga, os instrumentos de pesquisa de dispõe e as fontes complementares”. Planejamento e definição de prioridades, no qual produzimos um documento base para mapeamento do acervo do AHMSM. Foi elaborado um quadro registrando todos os elementos fundamentais para construção do Guia, modelo descrito abaixo.

Quadro 01- Modelo Mapeamento do Acervo

| Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria (AHMSM) | | | | | |
|--|-------|------------|-------------|-----------|------------|
| DESCRIÇÃO DO CONJUNTO DOCUMENTAL | | | | | |
| Acervo | Datas | Quantidade | Conservação | Descrição | Observação |
| | | | | | |

Descrição dos campos:

ACERVO: Indicar os fundos documentais; coleção; hemeroteca; entre outros. Ex: Fundo Intendência.

DATAS: Registrar as datas-limite referente ao acervo.

QUANTIDADE: Indicar o número de caixas, envelopes, pastas...

CONSERVAÇÃO: Indicar o estado de conservação do Fundo, coleção...

DESCRIÇÃO: Fazer uma descrição sumária do conjunto documental, elencando características essenciais na produção do Guia, como: localização (sala, estante), proveniência, organização, suporte.

OBSERVAÇÃO: Registrar todas as informações que não estão contempladas nos campos anteriores e que podem ser úteis para a produção do Guia, como condições de acesso, estado de conservação e restrições à consulta.

Com esse documento teremos uma visão geral sobre o conjunto documental custodiado pelo Arquivo. Assim, a partir desse documento realizaremos a análise do material

para realização da descrição que é “conjunto de procedimentos que leva em conta os elementos formais e de conteúdo dos documentos para a elaboração de instrumentos de pesquisa”. (Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística, 2005, p.67), tendo mais segurança para a construção do instrumento, já definindo também como será a difusão desse instrumento.

Será também elaborado um cronograma para desenvolvimento das etapas a serem cumpridas, essencial no planejamento temporal das atividades para a efetivação do projeto, pois nele serão descritas as etapas a serem cumpridas com a definição de mês para cumprimento de cada uma.

6 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS OU CONCLUSÃO

Com a realização deste projeto de extensão que tem como finalidade a produção de um guia para a prática da pesquisa no arquivo histórico de Santa Maria-RS, destaca o papel preponderante da Arquivologia, na medida em que possibilita o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e principalmente extensão em uma instituição pública, que traz a história administrativa, social, política e cultural da cidade de Santa Maria. As atividades direcionadas a produção de instrumentos facilitarão o acesso dos diferentes usuários do arquivo. Aos acadêmicos do curso de Arquivologia será oportunizada a construção do conhecimento, na prática extensionista, como também o Curso fará sua parte na preservação e difusão da memória, assim, cumprindo sua função social, na troca de conhecimento com a sociedade, tanto nos seus aspectos práticos do fazer arquivístico quanto nos aspectos teóricos. Com isso ganha à sociedade um instrumento que descreve informações gerais sobre o Arquivo, elementos essenciais para a pesquisa, tanto aos usuários internos quanto externos reais ou potenciais. Para o AHMSM uma difusão do seu patrimônio documental e todo seu funcionamento de uma maneira mais ampla e com metodologia arquivística. Para a Universidade Federal de Santa Maria parcerias relevantes no que diz respeito ao seu objetivo que é o ensino, pesquisa e extensão. Registrar as informações gerais do AHMSM, que preserva a memória da cidade, potencial local para a realização de estudos, é o fortalecimento dessa instituição pública, voltada para a pesquisa dos mais variados assuntos que o cidadão em geral pode realizar na busca de seu objetivo. A elaboração de um instrumento de descrição é fundamental para difundir e proporcionar acesso aos documentos custodiados pelo Arquivo Histórico Municipal. A descrição é o meio pelo qual é preservada a memória e assegura o direito dos cidadãos ao conhecimento do acervo e agilidade na busca das informações. Os

documentos preservados no Arquivo representam parte da história de Santa Maria, portanto aplicar as políticas arquivísticas para a descrição é recuperar os registros de uma época que passou, mas que permanece e se caracteriza como memória coletiva. Portanto, a realização desse projeto, é a consolidação do cumprimento das atividades que possibilitam resultado positivo na prática extensionista, tanto as parcerias internas, o Curso de Arquivologia, Departamento de Documentação/CCSH-UFSM, através da participação de Docentes, TAE's e Discentes e as externas o AHMSM.

REFERÊNCIAS

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes**: tratamento documental. 3 ed. Rio de Janeiro. FGV, 2005.

Arquivos permanentes: tratamento documental. São Paulo: Queroz, 2008.

Brasil. Conselho Nacional de Arquivos. NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

Conselho Internacional de Arquivos. ISDIAH: Norma internacional para descrição de instituições com acervo arquivístico/Conselho Internacional de Arquivos; tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. - Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LOPEZ, André Porto Ancona. **Como descrever documentos de arquivo**: elaboração de instrumentos de pesquisa. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial. 2002. 64P. (Projeto como Fazer, 6)

HEREDIA, Antonia Herrera. **Qué es un Archivo?** Editor: TREA.

Archivística general: teoría y práctica. 5a. ed. actualizada y aumentada. Sevilla: Diputación Provincial de Sevilla, 1991.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho Científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliografia, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos: São Paulo: Atlas, 1990.